PROPOSTA DE SISTEMA DE SISTEMA DE USO COMUNITÁRIO DE BICICLETAS NO CAMPUS DA UNICAMP

BRUNO MOURA MARQUES DE JESUS; BRUNO DINIZ MENDONÇA; CELSO RICARDO FAVARIM DA SILVA; LUIS PEDRO POLESI DE CASTRO*; MARINA LUIZ MATALON

[1]Curso de Graduação – Faculdade de Engenharia Mecânica - UNICAMP

E-mail do autor correspondente: loidepcastro@gmail.com

RESUMO: Analisamos algumas das implicações de uma excessiva circulação de veículos no campus da Unicamp, tendo como hipótese que esta situação só tem a contribuir negativamente para convivência de todos aqueles que aqui circulam. Houve um notável crescimento econômico brasileiro nestes últimos tempos e a venda de veículos cresce constantemente. Em Campinas, a frota automobilística cresce em média 8% ao ano, fruto de políticas governamentais de fácil crédito e baixos juros. A Unicamp é uma universidade de caráter público. Dados da Comvest mostram que uma grande maioria de seus estudantes provém de famílias cuja renda é superior a média brasileira, fato que reflete a alta quantidade (29.343) de carros cadastrados no campus em 2010 (com. pess. Central de Informações da Unicamp).

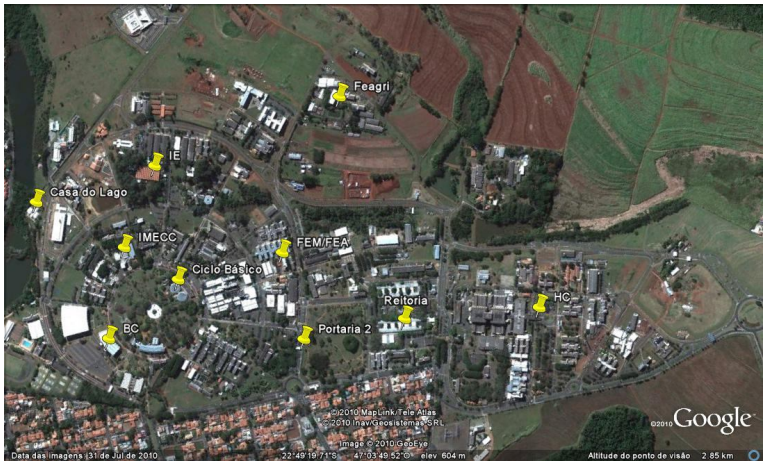
Como alternativa ao trânsito no Campus, pensamos no sistema de aluguel de bicicletas, ao modelo de diversas cidades ao redor do mundo. Ao pagar uma taxa, o usuário pode utilizar a bicicleta por um determinado período de tempo e deve devolvê-la em qualquer dos pontos existentes na cidade. O maior exemplo existente é o **Vélib**, que opera em Paris. Criado em 2007, conta com 17.000 bicicletas, espalhadas por 1.202 estações, sendo que a distância média entre cada uma é de 300 metros. O Vélib se tornou um sucesso no transporte público ecologicamente correto (ver Transporte, em http://pt.wikipedia.org/wiki/Paris). Já no primeiro ano 10% das viagens substituíram o uso de carros, economizando US$10 milhões ou cerca de 10 milhões de quilômetros em viagens de carro. O Vélib tem cerca de 100 mil usuários/dia, que geram custos como manutenção básica e consertos. Depredação e roubo são outros problemas que elevam o custo de manutenção. Mesmo assim, o sistema é válido, pois além da economia no uso de carros, há a redução da emissão de CO2 e do uso de combustíveis fósseis.

"Estação de Bicicletas Vélib em Paris – Disponível em pt.wikipedia.org/wiki/Velib"

No Brasil, idéia semelhante foi implementada no Rio de Janeiro no início de 2009 e suspensa em dezembro do mesmo ano devido à ocorrência de furtos. Após um investimento maior em segurança, o projeto voltou a funcionar em março deste ano. Junto com o sistema de aluguel, o Rio conta com um projeto mais amplo de incentivo deste meio de transporte, que inclui a ampliação de 150 km na malha cicloviária da cidade (G1- Rio de Janeiro/Meio Ambiente, 2010).

A idéia desse trabalho é propor um sistema semelhante no campus da UNICAMP em Campinas. O principal objetivo é fazer com que diminua o trânsito de carros na universidade. O ideal seria que grande parte das pessoas, deixasse de ir de carro para a universidade, usando mais o transporte coletivo e sistemas de carona, como proposto por Barbosa et al. (2009). A proposta é que a estação principal de bicicletas seja no Estacionamento da Biblioteca Central, onde os carros podem ser estacionados e os motoristas podem então pegar uma bicicleta para se locomover na universidade. Outras estações menores estariam então espalhadas por pontos estratégicos, em diversos prédios e institutos. Em qualquer uma delas pode-se retirar e devolver as bicicletas. Além dos alunos com carros, a medida deve atingir muitos outros usuários, como os que dependem de ônibus, os que vão a pé até a faculdade e até mesmo professores e funcionários. Cada aluno pagaria uma taxa semestral ou anual que permitiria uso ilimitado ao sistema. Essas taxas seriam revertidas para a manutenção. Para evitar furtos, as bicicletas devem estar presas a um sistema, como uma trava, que seja liberada mediante a inserção do RA. A circulação da bicicleta deve ser restringida aos limites do campus e devolvida no mesmo dia. Caso não haja a devolução, o usuário será identificado, já que seu RA estará associado à bicicleta, e deverá responder por tal ocorrência.

Apresenta-se abaixo uma sugestão de localização das estações de bicicletas, levando em conta a distância dos locais e colocando estações bem espalhadas pelo campus.



A proposta pressupõe investir em uma pequena frota de bicicletas inicialmente com o intuito de atingir a satisfação dos universitários. A partir disto, seria aumentado o número de bicicletas que integrariam o sistema. Ao mesmo tempo seria feita uma redução nas vagas no interior do campus, e uma expansão em bolsões estrategicamente localizados, com o objetivo de concentrar todos os automóveis em um só lugar, a partir do qual seriam colocados os maiores postos de bicicletas. A proposta atende a melhorias ambientais, pela diminuição da emissão de gases poluentes, e na saúde humana, no que diz respeito a troca do automóvel por um meio de transporte que exija esforço físico. Ainda, maior rapidez de locomoção para aqueles que não possuem carro; diminuição no trânsito interno do campus, acarretando conseqüentemente uma melhoria no fator biopsicossocial, devido a redução do stress dos universitários; entre outros.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, S.; BARIZON, V.; PEDROSA, D.S, 2009. Proposta de um sistema de caronas para estudantes da Unicamp em Barão Geraldo. **Revista Ciências do Ambiente On-Line. 5(2). Disponível em: http://sistemas.ib.unicamp.br/be310/include/getdoc.php?id=678&article=214&mode=pdf**

Wikipedia_1, 2010. Vélib. Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Velib' Acesso em: 25 Novembro 2010.

G1- Rio de Janeiro/Meio Ambiente, 2010. Aluguel de bicicletas volta com previsão de expansão de estações até o Centro. **Disponível em:** http://g1.globo.com/Noticias/Rio/0,,MUL1538764-5606,00-ALUGUEL+DE+BICICLETAS+VOLTA+COM+PREVISAO+DE+EXPANSAO+DE+ESTACOES+ATE+O+CENT.html